POSSIBILIDADE DE INTERSECÇÃO ENTRE LITERATURA INFANTIL E MATEMÁTICA

Lilian Siqueira e Angelico
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD
siqueilva@gmail.com
0000-0003-3327-4756

Edvonete Souza de Alencar
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD
edvonetealencar@ufgd.edu.br
0000-0002-5813-8702

RESUMO

Ensinar matemática é uma prática desafiadora, sobretudo na educação infantil, uma vez que é preciso considerar a especificidade dessa etapa. As aulas de matemática costumam ser expositivas, mas essa metodologia não é muito aplicável na primeira etapa da educação básica, especialmente se considerarmos os eixos estruturantes para a prática de ensino na educação infantil, as brincadeiras e interações, dessa forma as possibilidades para trabalhar a matemática nessa etapa da educação podem parecer escassas (Brasil, 2018).

Nesse sentido Arrais et. al (2017, p.90) apresentam que algumas práticas comuns, principalmente para as turmas dos bebês são as sequência de numerais, as figuras geométricas, carimbos de mãos e de pés; registro mecânico de traçados e pinturas e calendários, atividades que não permitem que a criança participe ativamente, se envolvendo apenas em repetição e memorização sem elaborar pensamentos matemáticos, uma das formas de introduzir conceitos matemáticos variados nessa etapa da educação é através da literatura infantil.

Essa intersecção entre matemática e literatura na educação infantil, é possível pois o desenvolvimento da língua materna possui uma relação com o desenvolvimento da linguagem matemática. Segundo Machado (2011) a matemática necessita da oralidade natural do desenvolvimento da língua materna por isso há uma relação complementar entre ambas, mas para isso, o autor ressalta que é preciso compreender a matemática como “como um sistema básico de expressão e compreensão de mundo” (Machado, 2011, p. 181).

Buscando novas possibilidades para abordar a matemática de maneira mais lúdica muitos autores têm pesquisado acerca da intersecção com a literatura infantil, como Smole, Cândido e Stancanelli (1999); e Zilberman (2003), Souza e Oliveira (2010), Cunha e Montoito (2020) entre outros autores, apesar disso o campo ainda é novo e precisa ser levado para a prática pedagógica dos professores da educação infantil para que permita que as crianças tenham experiências prazerosas envolvendo a matemática e passem a se interessar cada vez mais por ela. Nesse sentido, Cunha e Montoito (2020) afirmam que, por mobilizar o aluno ao aprendizado bem como sua afetividade e imaginação, a literatura atua tanto na compreensão do

mundo quanto para ajudar a elaborar conceitos acerca de determinado objeto, inclusive a matemática.

Para Zacarias e Moro (2005) as crianças têm capacidade de interpretar histórias, havendo, inclusive, a necessidade de estímulo dessa capacidade, assim conceitos matemáticos básicos abordados através de histórias permitem que as crianças iniciem a compreensão desses conceitos. No entanto essa prática deve ser levada para a sala de aula através de um bom planejamento, é preciso refletir quais conceitos matemáticos cada faixa etária tem capacidade de desenvolver, em como a história é compreensível e interessante para os alunos, conforme Smole (1996, p.72) é preciso se adequar a cada fase do desenvolvimento das crianças, pensar nas situações-problema propostas de forma que as crianças se sintam desafiadas a buscar soluções.

Dessa forma utilizar a literatura infantil para ensinar conceitos matemáticos básicos pode possibilitar uma aprendizagem lúdica, ativa e que integre a língua materna e a linguagem matemática, ambas em um contexto social e cultural, proporcionando vivências e desafios interessantes que estimulem o desenvolvimento infantil tanto para interpretar quanto para resolver problemas.

Referências

ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo, et.al. ENSINANDO MATEMÁTICA AOS BEBÊS: encantos, descobertas e exploração das relações entre grandezas. **Cad. Pesq**. São Luís, v. 24, n. Especial, set./dez. 2017

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Edição revisada. Brasília: MEC, 2018.

CUNHA. Aline Vieira da. MONTOITO, Rafael. Uma revisão sobre pesquisas brasileiras que investigam as inter-relações entre Literatura Infantil e Matemática. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020.

D'AMBROSIO, Beatriz. S. Como ensinar matemática hoje? **Temas e Debates. Revista. SBEM**: Brasil, ano 2, nº 2. Jun. 1985.p.15-19.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua.** São Paulo: Cortez, 2011.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SMOLE, Kátia C. Stocco; CÂNDIDO, Patrícia T.; STANCANELLI, Renata. **Matemática e literatura infantil.** 2. Ed. Belo Horizonte: Lê, 1997.

SOUZA, Ana Paula Gestoso de; OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de. Articulação entre literatura infantil e matemática: intervenções docentes. **BOLEMA:** boletim de educação matemática, Rio Claro, v. 23, n. 37, p. 955-975, dez. 2010. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo. oa?id=291221915006. Acesso em Jun. 2023.

ZACARIAS, Eloísa.; MORO, Maria Lucia Faria. A matemática das crianças pequenas e a literatura infantil. **Educar**, Editora UFPR. Curitiba, n. 25, p. 275-299, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003